

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 22-02-2009
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

COMO DIZIMAR -- II

À luz do que foi explanado no tópico I sob o tema que acima essa fala, é bem provável que uma grande maioria dos fiéis, honestos e sinceros seguidores de Cristo, na realidade não entrega o dízimo, e sim parte do dízimo, imaginando-se ser um dizimista correto. Mas, e daí, o que vale não é a intenção? Argumenta alguém. É, o que vale é a intenção! Mas qual é a intenção de alguém que escreve o valor 'X' como sendo sua devolução do que pertence ao Senhor? A intenção não é dizer que aquele montante representa a correta porção que pertence ao Senhor sobre tudo que auferiu como benefícios do seu trabalho? Agora, se o montante não representa a porção correta sobre tudo que foi auferido, e é entregue como se representasse, então existe dolo. A mentira poderia até ser por ignorância, mas que não representa a verdade, isso não representa.

Mas será que Deus se atém assim a minúcias? Assombra-se outro. Jesus, em Mateus 23:23 censura hipocrisia dos escribas e fariseus, mas elogia-lhes as minúcias no dizimar: ***“Ai de vós escribas e fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas.”*** Note-se o frisar de Jesus: ***“...estas coisas devíeis fazer...”*** – i.e., praticar a justiça, a misericórdia e a fé; ***“...sem omitir aquelas...”***, i.e., sem deixar de dizimar até mesmo as folhas da hortelã, do endro e do cominho. Lá em Zacarias 4:10, o Senhor lança uma severa advertência sobre o desprezo a itens ou situações concernentes aparentemente pequenos concernente à obra do Senhor: ***“Ora, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois estes sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel. São estes os sete olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra.”*** O povo estava criticando o pífio início da reconstrução dos muros de Jerusalém, e o Senhor os repreende dizendo que o pífio grupo que lançou mãos à luta, é que iria ver a obra concluída. Foi com duas coisas ‘pequenas’, cinco pães e dois peixes que Jesus alimentou uma grande multidão. Essas minúcias nas mãos do homem nada são, nas mãos de Deus é tudo.

Ainda nessa linha de raciocínio, para quem imagina que Deus não se atém a minúcias, é bom lembrar o ocorrido com Ananias e Safira em Atos dos Apóstolos cap. cinco. Eles venderam uma casa, e para parecerem virtuosos, consagrados e dedicados aos olhos dos demais irmãos, trouxeram aos apóstolos metade do valor, e entregaram como oferta, afirmando que o montante representava o valor total da venda. Na repreensão o apóstolo deixou claro que eles não tinham que dar nada, pois a casa era deles. Mas mentindo no montante (não precisavam mentir, era só dizer: é a metade que queremos dar, e pronto, ninguém iria questionar), mentiram ao Espírito Santo – ambos morrem no ato. Leia lá, em Atos cinco, o verídico relato!